

Guião de Entrevista a realizar nos dias 1 e 2 de Junho de 2013

Lugar: Rivas (nos dias de preparação dos viajantes da SODEPAZ para as suas viagens)

Duração: cerca de 30 minutos

Entrevistados: Viajantes da brigada agroecológica a Guamá, Cuba

Entrevistadora: Filipa Lacerda

Apresentação do entrevistador e expressão de confidencialidade da entrevista, lembrando a importância da participação do entrevistado. Pedido de permissão para gravar em áudio a entrevista.

Informações gerais / de aquecimento

- Nome, idade, formação, ocupação profissional, gostos (breve caracterização do entrevistado)

Motivações

- Como é que chegou aqui, a esta viagem? (influências / motivações)

- É importante viajar em grupo ou faria esta viagem sozinho/a? (influência do grupo na experiência)

Percepção sobre o tipo de viagem eleito

- Já participou alguma vez de uma brigada agroecológica / uma viagem rural e comunitária, como a que está para fazer? (pré-conhecimento sobre o tipo de viagem)

- Porque é que escolheu este tipo de viagem? (preferência sobre este tipo de viagem)

- Que ideia tem de uma brigada agroecológica / uma viagem de turismo rural e comunitário? (representações sobre o tipo de viagem)

Percepção sobre o lugar de destino / Atitudes relativamente ao “outro”

- É a primeira vez que visita Cuba? (pré-conhecimento sobre o lugar de destino)

- (Em caso afirmativo): Mantém contactos com alguém? Com que impressões ficou? (atitudes em relação ao outro e representações sobre a cultura do outro)

- Contacta de alguma forma com a cultura cubana? (atitudes em relação ao outro)
- Teve importância para si o facto de em Cuba se falar espanhol quando decidiu fazer esta viagem? (competência cultural)
- Fale-me agora um pouco acerca do país que vai visitar... (conhecimento acerca da cultura do outro/ disposição para a interacção)
- Porque é que pensa assim? / - como é que chegou a essa informação? (representações sobre a cultura do outro / meios de conhecimento)

Percepção sobre a viagem a Guamá

- Que aspectos desta viagem mais o/a atraem? (expectativas em concreto)
- Porquê? (representações culturais)
- Em geral, que aspectos mais valoriza quando viaja? (expectativas em geral)

Percepção sobre o contacto com “o outro”

- Nesta viagem estão previstos momentos de interacção com a comunidade. Como imagina esta interacção? (receios / expectativas / representações sobre a cultura do outro)
- Que ideia tem do povo cubano? (representações sobre a cultura do outro)

Agradecimento e breve recolha de impressões quanto à entrevista junto do entrevistado

Notas: as perguntas que constam no guião são indicativas; podem sofrer alterações de acordo com as respostas dadas; há que se ter flexibilidade neste aspecto e manter a “escuta activa”. No final serão registadas informações sobre o ambiente em que decorreu a entrevista.

Guião de Entrevista a realizar entre os dias 25 de Outubro e 2 de Novembro de 2013

Lugar: presencial e por skype

Duração: cerca de uma hora e meia (90 minutos)

Entrevistados: Viajantes da brigada agroecológica a Guamá, Cuba (8 viajantes)

Entrevistadora: Filipa Lacerda

Apresentação do entrevistador e expressão de confidencialidade da entrevista, relembrando a importância da participação do entrevistado. Pedido de permissão para gravar em áudio a entrevista.

- Outros dados sócio-demográficos: escolaridade; confirmar a ocupação profissional actual; descendência (nacionalidade dos pais); ideologia política; estado civil; experiências prévias de voluntariado

- Como era o dia-a-dia em Guamá? (identificar práticas / possíveis momentos de encontro com a comunidade)

- Foi a outros locais em Cuba? (identificar momentos de encontro com cubanos)

- Como foi a interacção com o povo cubano?

Ter em conta:

a) Momentos de interacção (com quem / em que contexto)

b) Tipo de informação trocada / percebida

c) Conteúdo de informação trocada / percebida mais relevante

d) O grau de interacção (nível de interculturalidade: choque cultural, alteridade, continuidade das trocas realizadas...)

e) Formas de estar e de se comportar

f) Eventuais ruídos na comunicação

- E a interacção com o grupo de viajantes, como decorreu?

Ter em conta:

a) Momentos de interacção (com quem / em que contexto)

b) Tipo de informação trocada / percebida

c) Conteúdo de informação trocada / percebida mais relevante

d) O grau de interacção

e) Formas de estar e de se comportar

f) Possíveis ruídos na comunicação

- Chegaram a realizar algum diário de bordo, filme ou outra forma de registo da viagem? / Se sim, como foi a sua elaboração? (identificar mais elementos que possam ajudar a investigação)

- Com que outras pessoas / realidades entrou em contacto durante a sua estadia em Cuba? (identificar outras fontes de informação que possam ter influenciado a formação da imagem do destino) / - Como foi a interacção com essas pessoas? (ter em conta os mesmos elementos das duas questões anteriores)

- Como decorreu o trabalho na CUBASOLAR? / Pretende de alguma forma continuar a colaboração?

Ter em conta:

a) as actividades desenvolvidas (grau de intensidade das trocas e da partilha de conhecimentos; o grau de contacto com os locais)

b) sentimentos de pertença

c) perspectivas de continuidade na colaboração com Cuba ou outros países

- Que ideia tem hoje do povo Cubano e de Cuba? (identificar crenças e atitudes a respeito das normas, das crenças, produtos e práticas dos cubanos)

- A primeira que lhe vem à cabeça sobre Cuba....

- Com que ideia ficou desta viagem? (motivações / expectativas vs crenças/sentimentos)

- Tem mantido contactos com Guamá ou com pessoas que em Cuba tenha conhecido desde que voltou? (identificar atitudes e fontes de informação a respeito de Cuba)

- Tem conhecido Cubanos ou recebido informação ou algum tipo de conhecimento acerca de Cuba desde que voltou de viagem? (identificar atitudes e fontes de informação/conhecimento a respeito dos Cubanos e de Cuba)

- Que curiosidade ou interesse tem neste momento relativamente a Cuba e aos Cubanos? (posicionamento face a Cuba e aos Cubanos)

- Depois de experimentar este tipo de viagem, como o vê relativamente a viagens convencionais? (identificar elementos da experiência da viagem solidária que a possam diferenciar das demais)

- O que pensa acerca da possibilidade de conhecer outros povos e países mediante este tipo de viagem? (identificar atitudes nas quais a experiência da viagem solidária possa fazer a diferença)

Agradecimento e breve recolha de impressões quanto à entrevista junto do entrevistado. Pedido de contacto posterior caso seja necessário confirmar ou obter mais alguma informação.

Notas: as perguntas que constam no guião são indicativas; podem sofrer alterações de acordo com as respostas dadas; há que se ter flexibilidade neste aspecto e manter a “escuta activa”. No final serão registadas informações sobre o ambiente em que decorreu a entrevista.

Guião de Entrevista a realizar em Junho de 2013

Lugar: presencial, na sede da SODEPAZ

Duração: cerca de uma hora (60 minutos)

Entrevistados: Federica Carraro, responsável pela ONG SODEPAZ

Entrevistadora: Filipa Lacerda

Apresentação do entrevistador e expressão de confidencialidade da entrevista, relembrando a importância da participação do entrevistado. Pedido de permissão para gravar em áudio a entrevista.

- a) Que nos puedes decir de esta organización?
- b) Como está organizado SODEPAZ? Como es su estructura?
- c) Quien organiza los viajes solidarios dentro de la organización?
- d) Como plantea esos viajes? Se llaman viajes solidarios, como planteas esos viajes solidarios?
- e) Volunturismo, ha escuchado hablar de esto?
- f) Esta brigada, que es?
- g) Cuantas delegaciones hay de SODEPAZ? Solo aquí en Madrid?
- h) Y el comercio justo como apareció aquí, como se encuadra?
- i) Hay alguna otra cosa que le gustaría decir del turismo de los viajes que SODEPAZ organiza?

*Agradecimento e breve recolha de impressões quanto à entrevista junto do entrevistado.
Pedido de contacto posterior caso seja necessário confirmar ou obter mais alguma
informação.*

Notas: as perguntas que constam no guião são indicativas; podem sofrer alterações de acordo com as respostas dadas; há que se ter flexibilidade neste aspecto e manter a “escuta activa”. No final serão registadas informações sobre o ambiente em que decorreu a entrevista.

Programa da brigada agroecológica compreendida entre 16 e 30 de julho:

Terça, 16 de julho de 2013

Noite

Chegada ao aeroporto de Santiago de Cuba. Recepção dos viajantes e deslocação de carro para o Centro Multifuncional da CUBASOLAR;

Jantar no Centro.

Quarta, 17 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço;

Recepção dos brigadistas por parte dos responsáveis da CUBASOLAR e membros do governo municipal;

Exposição das características e problemáticas do município de Guamá;

Almoço no Centro Multifuncional;

Tarde

Visita ao Hotel Sierra Mar, a caminho de Chivirico (capital do município de Guamá);

Visita a Chivirico (ida à praia, com visita a uma esplanada com música ao vivo bem como ao Hotel Los Galeones, que se encontra fechado);

Regresso ao Centro;

Noite

Jantar.

Quinta, 18 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço;

Trabalho na horta do Centro: arrancar ervas daninhas dos sulcos onde estão semeadas açucenas, com pausa refresco;

Almoço;

Tarde

Excursão a uma pequeno poço de água doce na direção da Serra Maestra;

Lanche à base de mangas e ananases;

No caminho de regresso ao Centro, prova de anoncillos e recolha de mangas;

Noite

Jantar.

Sexta, 19 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço;

Atividade de proteção ambiental com um professor e jovens estudantes da sociedade científica “Mar y Vida”: caminhada até Punta Amarilla (onde se encontra o Hotel Sierramar), com paragem para mergulho, e, no regresso, recolha de resíduos como garrafas de plástico, restos de pneus, entre outros.

De regresso ao Centro, apresentação por parte dos jovens de um *powerpoint* respeitante ao trabalho de proteção ambiental que realizam na área compreendida entre Punta Amarilla e a zona onde desagua o rio Sevilla;

Almoço;

Tarde

Visita a Chivirico (compra de um frigorífico para o Centro e passeio pelas ruas e cafés);

Noite

Jantar.

Sábado, 20 de julho de 2013

Manhã

Visita a Santiago de Cuba:

- ao Quartel Moncada (reconvertido na Ciudad Escolar 26 de Julio e no Museu Histórico) – visita guiada (História da Revolução Cubana);

- à Granjita Siboney (casa de reunião dos líderes do assalto ao Cuartel Moncada a 26 de julho de 1953);

- ao Museu da Maquete da Cidade;

- ao Vale da Pré-História;

Almoço no Parque Temático do Vale da Pré-História;

Tarde

Subida ao Pico da Serra da Gran Piedra;

Regresso ao Centro;

Noite

Jantar;

Reunião para organização do dia seguinte, de descanso.

Domingo, 21 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço

Excursão a uma zona de cafezais de 8,3 Kms, no Monte Turquina da Sierra Maestra (por parte de 6 brigadistas); / Ida à praia de Bahía Larga (por parte de 2 brigadistas)

Almoço durante a excursão, apoiados pelo transporte da comida por um funcionário do Centro que seguia à frente de camioneta;

Tarde

Visita a uma família de camponeses residentes no topo do Monte Turquino, durante a excursão;

Banhos em pequenos poços de água, uma vez chegados ao rio, durante a excursão;

Regresso ao Centro;

Noite

Jantar;

Festa familiar no Centro, entre brigadistas, funcionários e alguns dos seus amigos.

Segunda, 22 de julho de 2013

Manhã

Ida à quinta La Hermosa:

- realização de trabalhos de em viveiros (colocação de terra em bolsas para preparação de plantação de caju), com pausa para comer mangas;

Paragem em Chivirico para café, trocar dinheiro, fazer compras e dar uma volta;

Almoço;

Tarde

Sesta;

Ida à praia da Bahía Larga acompanhados por pessoas do Centro, onde os brigadistas jogam voleibol entre eles e alguns permanecem ainda a jogar com locais enquanto outros observam;

Noite

Jantar.

Terça, 23 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço;

Visita ao Consultório Rio Grande (a uns kms de Chivirico e na direção da província de Granma);

Visita à Central Mini-hidráulica “Rio Grande”;

Passagem por Uvero (zona de combate entre o exército rebelde e os soldados de Fulgêncio Batista), para ver monumento comemorativo;

Visita à comunidade de Guainaral (patrocinada pela AECID e SODEPAZ por meio de eletrificações feitas com placas solares):

- grande recepção dos brigadistas com os habitantes dispostos em fila, com música e a oferta de produtos produzidos pela comunidade;

- visita à casa de uma residente da comunidade por parte de 6 brigadistas / visita por parte de 2 brigadistas, acompanhados de representantes da comunidade e do município, a colmeias detidas por um residente que lhes oferece mel e cana de açúcar, e observação de construções apropriadas para a ocorrência de furacões;

Visita ao Hospital de Ocuja del Turquino (eletrificado por meio de 72 painéis fotovoltaicos que serve o hospital e a Casa de Abuelos aldeã);

Visita ao Museu de La Plata (uma zona onde os rebeldes tiveram uma vitória estratégica sobre o exército batistiano);

Visita à quinta “75º aniversário”, onde o proprietário faz um inventário da produção anual;

Visita do dia à UBPC “El Macho” na quinta “La Magdalena”, cujo proprietário é um dos deputados nacionais do município de Guamá presentes na Assembleia Nacional do Poder Popular:

- exposição sobre os materiais ali utilizados;
- visita à estação de bombeamento de água, alimentada por painéis fotovoltaicos;
- passeio até à ponte divisória entre as províncias de Santiago de Cuba e de Granma;

Almoço oferecido pela UBPC (porco assado à maneira cubana que se faz geralmente no Ano Novo);

Tarde

No regresso ao Centro, passagem por um poço de água separado do mar caribe por uma pedreira onde os brigadistas aproveitaram para descansar;

Noite

Jantar (cuja sobremesa foi preparada por um dos brigadistas) com elementos do Centro, CUBASOLAR e representantes municipais que acompanharam os brigadistas ao longo do dia;

Convívio.

Quarta, 24 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço;

Visita à UBPC Bahía Larga (de leite e carne de vaca);

Retorno ao Centro (necessidade de cancelamento da atividade de trabalho prevista);

Ida à praia do Palafito (enquanto os brigadistas recolhem resíduos e plantam mangais pelo caminho); descanso e prática de atividades como *snorkling*;

Almoço;

Tarde

Observação da ordenha na UBPC;

Observação dos campos onde são semeados/experimentados diferentes tipos de pasto para o gado;

Retorno ao Centro;

Tempo livre no Centro;

Noite

Jantar preparado com a colaboração de um dos brigadistas.

Quinta, 25 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço;

Partida para Santiago de Cuba;

Chegada à casa de hospedagem “La Uva”;

Orientações do acompanhante do Centro;

Momentos de lazer / observação da cidade;

Tarde

Ida ao bar Casa de la Trova (momento musical) por parte de 6 brigadistas / passeio de 2 brigadistas pela cidade e interação com uma conga de carnaval;

Regresso a “La Uva”;

Noite

Jantar em “La Uva” para 2 dos brigadistas que aí permaneceram / Ida ao desfile de carnaval por parte dos restantes brigadistas;

Interação com diferentes congas (grupos musicais) até à meia-noite;

Entrada no Quartel Moncada à meia-noite para celebrar o 60º aniversário da tomada de assalto do quartel, onde se passa pouco tempo devido a razões previstas de segurança (dada a presença de inúmeros chefes de Estado e outras autoridades na cidade);

Convívio entre brigadistas e pessoas pela estrada.

Sexta, 26 de julho de 2013

Manhã

Reunião preparatória do dia;

Pequeno-almoço de 7 dos brigadistas na zona portuária;

Visita a Tivoli, a zona portuária, por parte de 4 brigadistas, com paragem para café e visita ao Museu do Rum, seguida de uma ida novamente à Casa de la Trova (salão grande, de dança) / Visita à ilha de Cayo Granma por parte de 3 brigadistas;

Almoço;

Tarde

Regresso a “La Uva”;

No regresso para o Centro Multifuncional, a meio da tarde, paragem para café na casa de uma senhora em frente de uma popular zona de campismo, tendo 3 brigadistas aproveitado para tomarem banho de mar;

Noite

Jantar;

Ida por parte de alguns brigadistas a um baile na zona da Bahía Larga.

Sábado, 27 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço;

Trabalho dividido: corte de madeira por parte de uns brigadistas (para se forrar o interior do “ranchón” - estrutura de encontro/trabalho aberta, coberta de colmo - e para fazer colocar o painel do Centro Multifuncional à entrada deste); pintura de portas e janelas por parte de outros;

Almoço;

Tarde

Sesta para alguns dos brigadistas / Ida à praia do Palafito por parte de outros;

Ida a Chivirico para compras;

Noite

Jantar;

Distribuição por parte de um dos brigadistas e de um dos funcionários do Centro de t-shirts e lápis.

Domingo, 28 de julho de 2013

Manhã

Preparação da festa de despedida (com porco assado especialmente para a ocasião com todos reunidos já a partir das cinco e meia da manhã);

Reunião de avaliação da brigada;

Almoço com todos no “ranchón” para o grande convívio, com música, comida e bebida;

Tarde

Partida para Santiago de Cuba e daí para Havana (para 5 dos brigadistas; outros 3 permanecem mais uma semana por sua conta em Cuba).

Segunda, 29 de julho de 2013

Manhã

Chegada a Havana;

Passeio pela Havana velha;

Almoço no restaurante La Bodeguita De Enmedio;

Tarde

Ida a uma livraria e compras;

Partida para o aeroporto;

Noite

Regresso ao aeroporto de Havana já depois da descolagem do avião por avaria;

Recuperação das malas no aeroporto;

Alojamento dos brigadistas no Hotel Meliá La Habana;

Atribuição de quartos.

Terça, 30 de julho de 2013

Manhã

Pequeno-almoço e almoço no hotel;

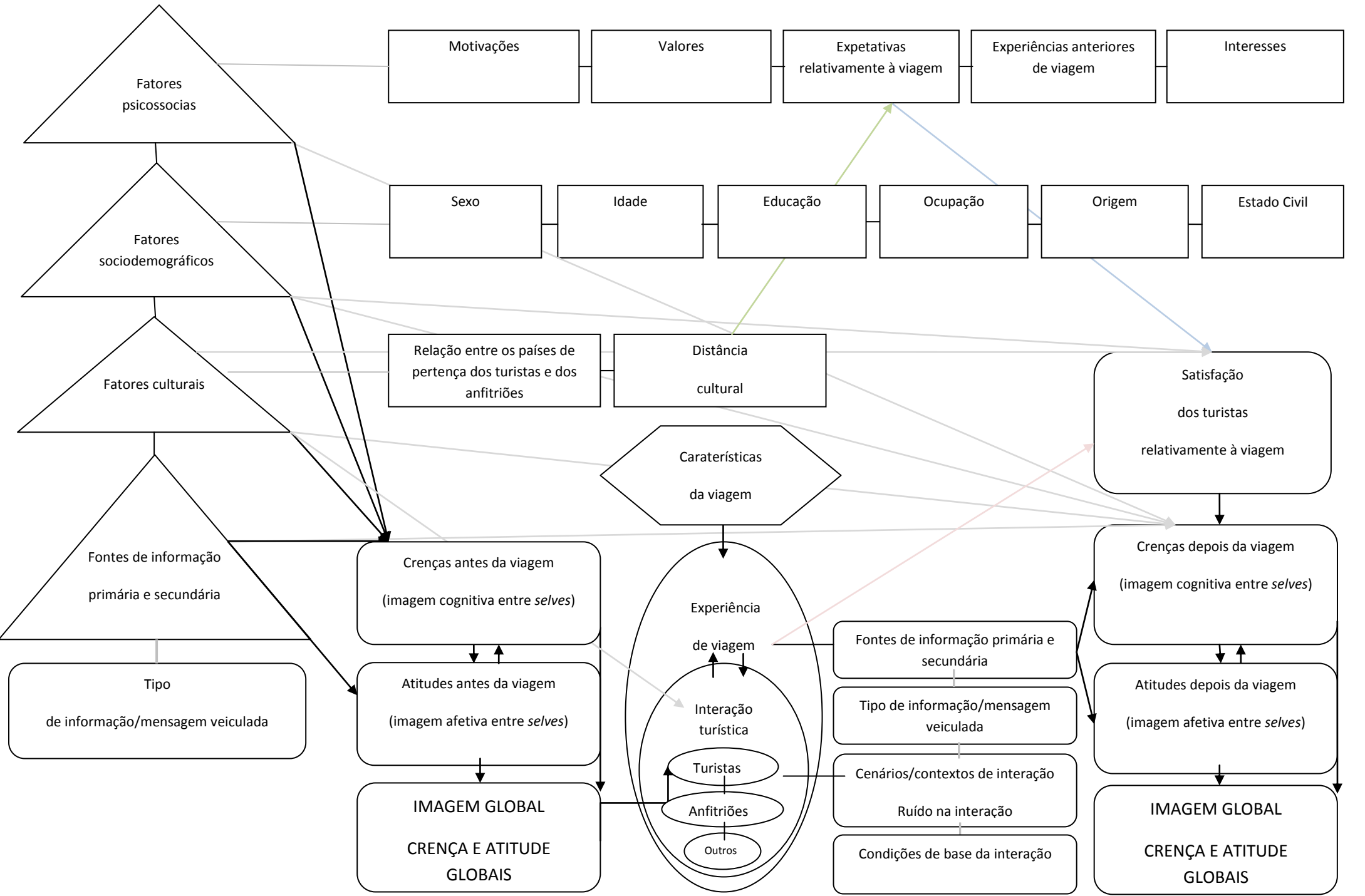
Tarde

Partida para o aeroporto;

Trâmites legais e conciliação de voos;

Chegada ao aeroporto de Barajas, Madrid.

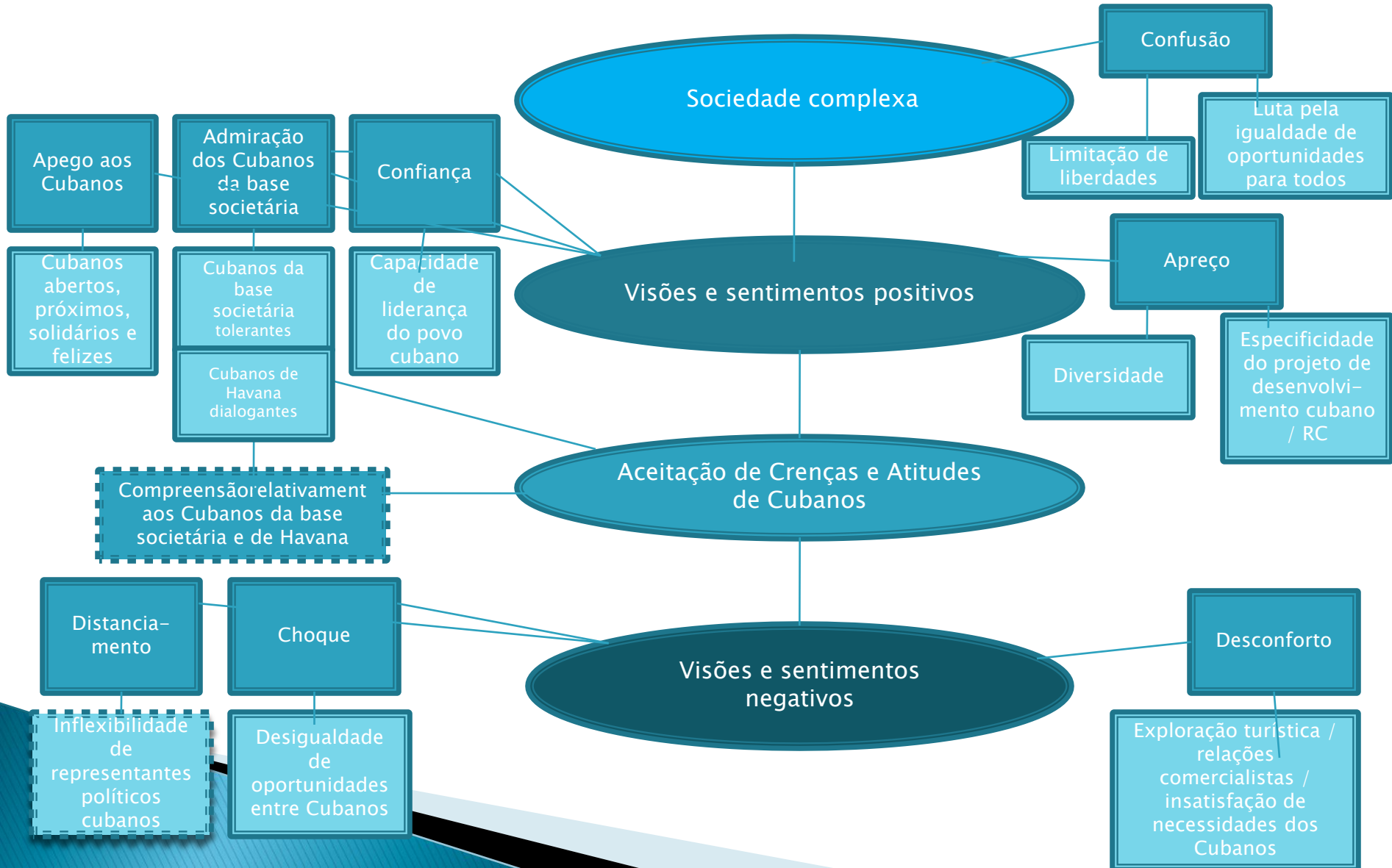
MODELO DE ANÁLISE DA FORMAÇÃO DA IMAGEM DE UM PAÍS E POPULAÇÃO VISITADOS



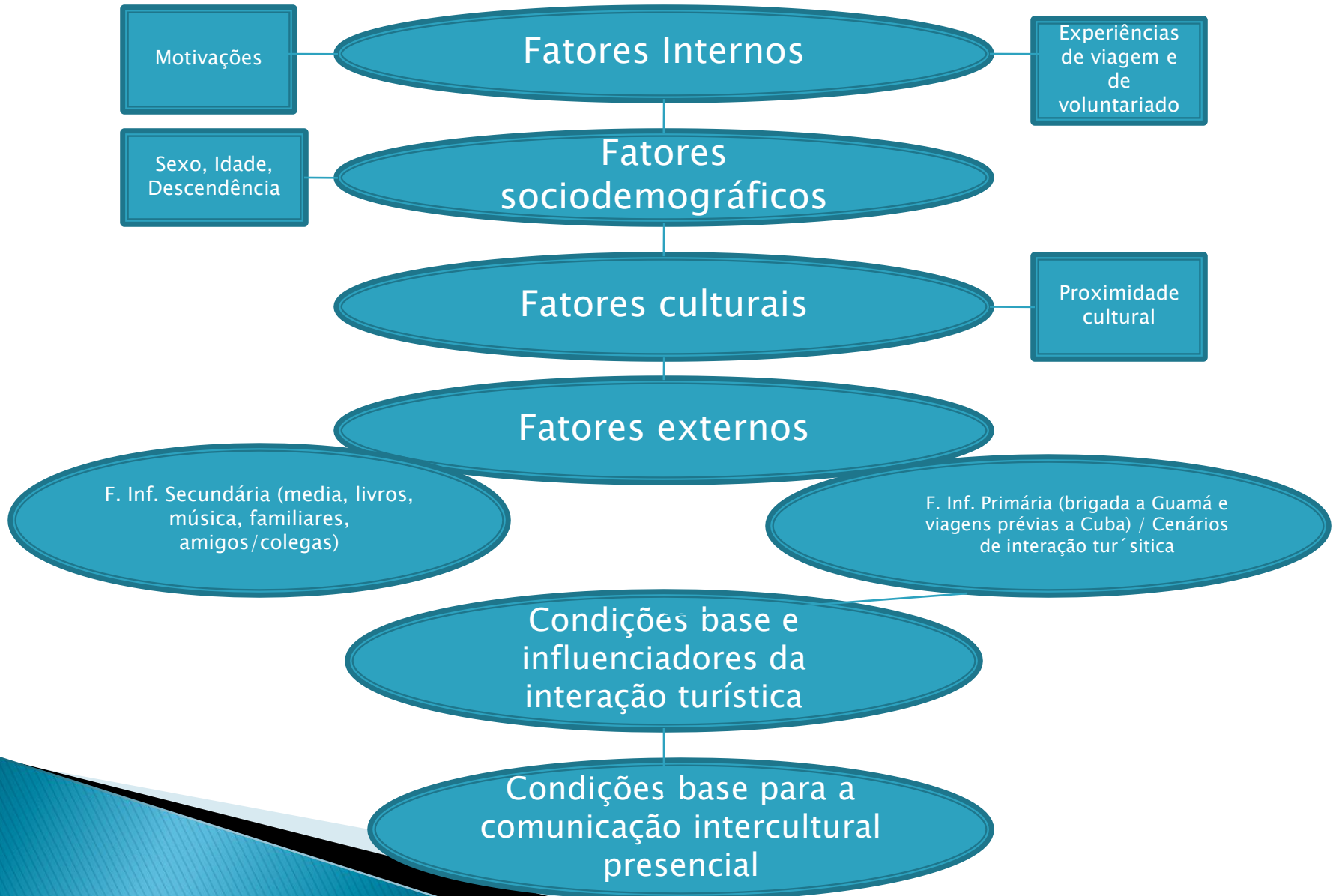
OBJETIVO 1 – Identificar as crenças e as atitudes dos viajantes relativamente ao destino visitado, **antes** e depois da viagem



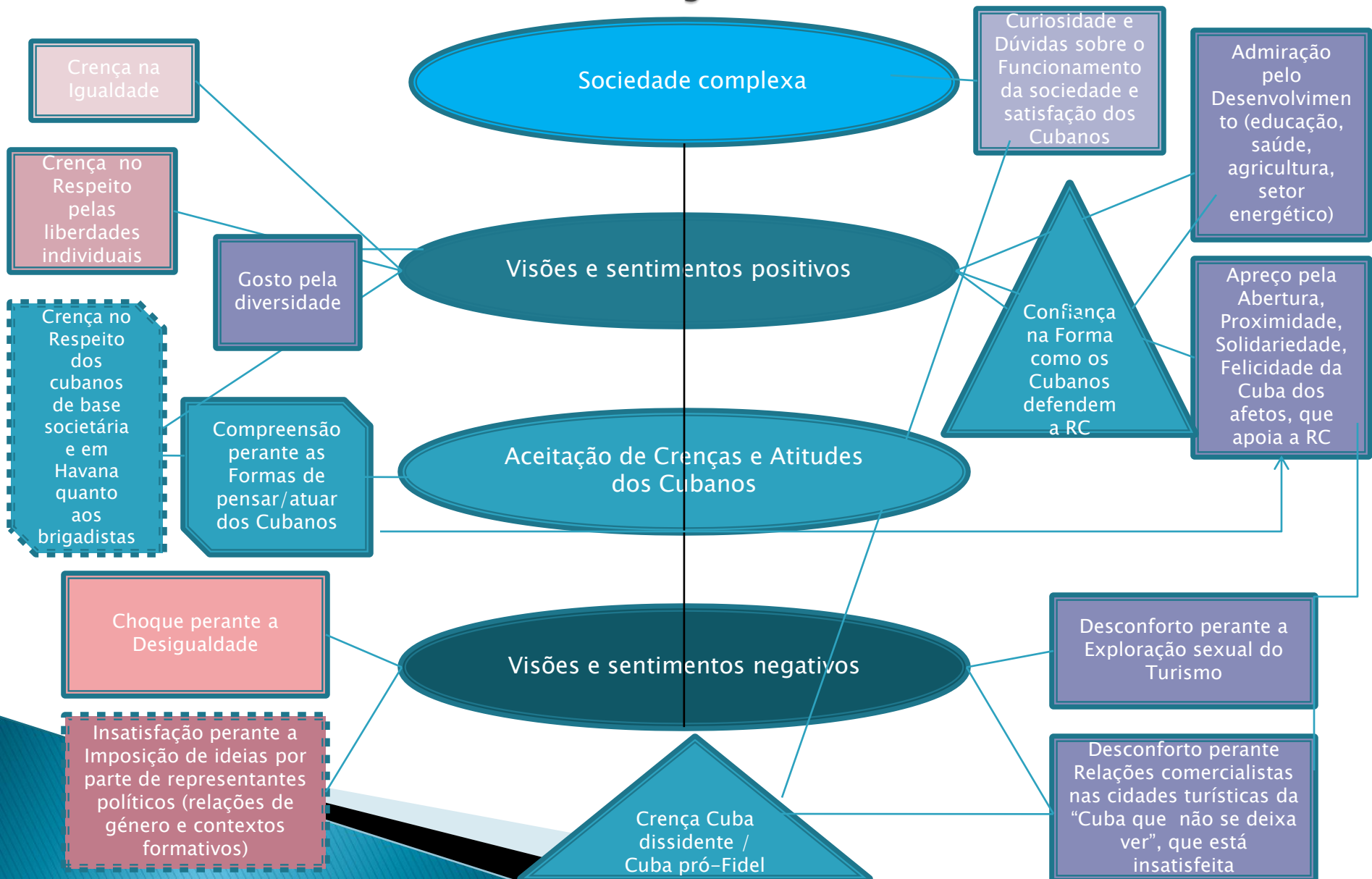
OBJETIVO 1 – Identificar as crenças e as atitudes dos viajantes relativamente ao destino, antes e depois da viagem



Objetivo 2– Identificar elementos que influenciam a representação dos viajantes face a Cuba e aos Cubanos



Objetivo 3 – Verificar se há uma mudança ou uma confirmação das crenças e atitudes dos viajantes face a Cuba e aos Cubanos, após a viagem



Interpretação da formação das crenças e atitudes dos brigadistas relativamente ao destino visitado segundo o Modelo de Análise

